

Dia Mundial do HTLV - 10 de Novembro

O Dia Mundial do HTLV (10 de Novembro) foi instituído pela Associação Internacional de Retrovirologia (IRVA – *International Retrovirology Association*) para dar visibilidade a um dos retrovírus humanos, o vírus linfotrópico de células T humanas do tipo 1 (HTLV-1), que é o responsável por pelo menos duas doenças: a leucemia/linfoma de células T do adulto (ATLL- *adult T-cell leucemia/lymphoma*) de alta letalidade, e a mielopatia associada ao HTLV-1 ou paraparesia espástica tropical (HAM / TSP - *tropical spastic paraparesis / HTLV-1-associated myelopathy*), de elevada morbidade. Não há cura para estas doenças e elas são negligenciadas, não constando sequer do rol de doenças consideradas negligenciadas pela Organização Mundial da Saúde.

O HTLV-1 é transmitido principalmente pelas vias: parenteral (por transfusão sanguínea, compartilhamento de seringas e agulhas infectadas, e por acidente com material perfuro-cortante infectado), vertical (pelo aleitamento materno prolongado por mais de seis meses) e sexual (pelo sexo desprovido de uso de preservativo). Quanto à transmissão por transfusão de sangue, esta via deixou de ter importância, desde a obrigatoriedade da sorologia para HTLV em bancos de sangue do Brasil, em 1993. No entanto, a sorologia para HTLV não é recomendada, tampouco obrigatória, durante o pré-natal das gestantes. Como o Brasil é o país da América Latina com o maior número absoluto de infectados por HTLV-1, esta medida pode resultar na diminuição de casos de transmissão por esta via e na erradicação futura do HTLV-1, à semelhança do que ocorreu no Japão, onde em Nagasaki havia 20,3% de transmissão vertical do HTLV-1 na década de 1980, e em 2010 diminuiu para 2,5%.

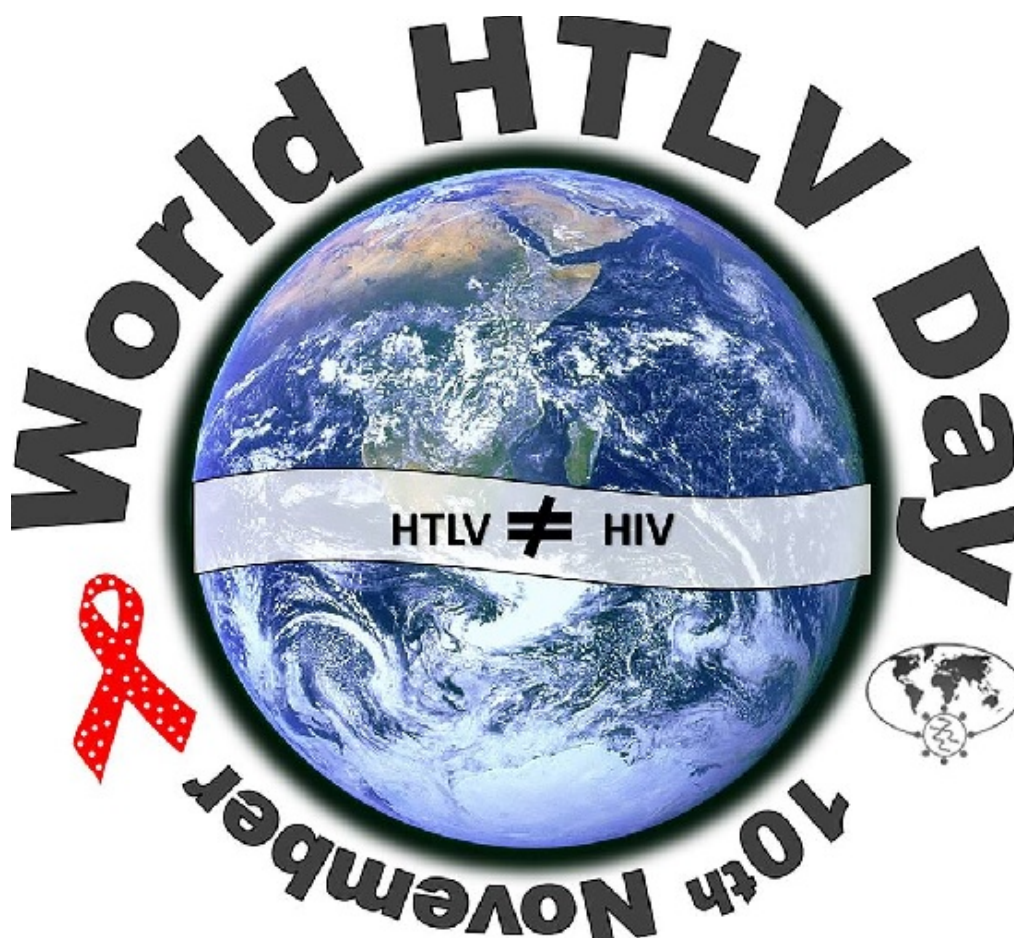
Assim, no dia 10 de novembro, estão previstas várias manifestações no Brasil e no mundo. Serão proferidas palestras, realizados *chats*, *lives*, e videoconferências, no intuito de esclarecer dúvidas da população geral. Haverá caminhadas e iluminação especial em vários monumentos do Brasil como no Cristo Redentor, Castelo Mourisco na FIOCRUZ-RJ, Ponte Otávio Frias de Oliveira, Monumento às Bandeiras e Instituto de Infectologia Emílio Ribas em

São Paulo. Estão sendo programados Eventos em Universidades, Institutos de Pesquisa e ONGs no Brasil e no exterior.

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Coordenadoria de Controle de Doenças, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, na pessoa da coordenadora Maria de Fátima Costa Pires (IAL) decidiu abraçar a causa, por ser uma das linhas de pesquisa de seu Programa, e junto à pesquisadora Adele Caterino de Araujo do Instituto Adolfo Lutz (IAL), decidiram confeccionar um banner para ser exposto no prédio da Secretaria da Saúde (o qual sedia a Pós-Graduação) e cuja cópia é apresentada a seguir.

Leitores juntem-se aos “amigos” do HTLV.

Celebremos todos esta data.





10 de Novembro: Dia Mundial do HTLV



HTLV ≠ HIV

O que é o HTLV?

São vírus que infectam células do sistema imunológico (linfócitos). Existem quatro tipos virais, sendo que o tipo 1 (HTLV-1) pode causar uma leucemia/linfoma ou uma doença neurológica que afeta principalmente os membros inferiores, dificultando o caminhar, conhecida como HAM/TSP.

Quais as formas de transmissão?



Vertical – da mãe para o filho, principalmente durante a amamentação.



Parenteral – transfusão de sangue e compartilhamento de seringas ou perfurocortantes contaminados.



Sexual – relações sexuais desprotegidas.

Tratamento e Prevenção

No momento não se conhece um tratamento que elimine o vírus do organismo, sendo realizada a terapia com base na doença apresentada pelo paciente, envolvendo equipe multidisciplinar.

A prevenção deve bloquear as vias de transmissão. Desde 1993 a testagem de HTLV é realizada nos Bancos de Sangue do país e, ainda é necessário implantá-la no pré-natal.

Situação no Brasil



Estados com mais casos de infecção por HTLV em evidência

Organizações Não Governamentais (ONGs) que apoiam a causa e os portadores



Salvador - Bahia
Site: <http://www.htlvvida.org>



Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
Site: <http://vitamore.com.br/>

Ambulatórios de HTLV em São Paulo, SP -BR

- ✓ Ambulatório da Universidade de São Paulo. Responsável Dra. Youko Nukui.
- ✓ Ambulatório do Instituto de Infectologia Emílio Ribas. Responsável Dr. Augusto Cesar Penalva de Oliveira.



IRVA - Associação Internacional de Retrovirologia
Site: <https://htlv.net/>



INSTITUTO ADOLFO LUTZ
Centro de Imunologia
Dra. Adele Caterino de Araujo

